



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Enfermagem em pediatria

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Curso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Matriz Curricular	9
10. Carga Horária.....	10
11. Conteúdo Programático.....	10
12. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Enfermagem em pediatria

Área de Avaliação (CAPES): Enfermagem

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Enfermagem (4.04.00.00-0)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é direcionado aos profissionais graduados e diplomados em Enfermagem que queiram se especializar em Enfermagem pediátrica.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Após a Graduação, pautada nas premissas das Diretrizes Curriculares Nacionais, espera-se encontrar Enfermeiros com formação generalista, capacidade crítica e reflexiva. Além disso, a fim de aumentar as oportunidades de empregabilidade ou de aprofundar seus conhecimentos, os Enfermeiros que atuam em campos específicos ou têm maior afinidade por determinada área procuram por cursos de pós-graduação para aprimoramento profissional.

Adicionalmente, o mercado de trabalho cada vez mais competitivo procura por enfermeiros que tenham competências e habilidades para planejar e implementar ações que satisfaçam as necessidades condizentes com as reais necessidades do lactente, da criança e do adolescente e seus familiares, seguindo os Processos de Enfermagem.

Apesar dos avanços científicos e tecnológicos relacionados à saúde da população infanto-juvenil, no Brasil, essa ainda possui elevada mortalidade. Dentre as principais causas de mortalidade nesta faixa etária encontram-se: falta de assistência e de orientação às gestantes; deficiência na assistência hospitalar aos recém-nascidos; ausência de saneamento básico e desnutrição. Além disso, no Brasil há relevante carência no número de Enfermeiros especialistas na área de pediatria, ou seja, observa-se um número defasado de profissionais aptos a atuar na assistência direta ao neonato, ao lactente, à criança e ao adolescente.

Dessa forma, por meio da especialização em pediatria, os Enfermeiros que têm interesse em aprimorar seus conhecimentos nessa área poderão atuar em todos os níveis de atenção, de maneira integral e sistematizada, contribuindo para prevenção de doenças e agravos, acompanhamento do crescimento e

desenvolvimento infantil, auxiliando na redução da morbimortalidade infantil e promovendo a saúde dessa população.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Proporcionar, ao Enfermeiro, por meio de capacitação e atualização, imersão nas especificidades relacionadas à Assistência de Enfermagem a ser prestada ao lactente, à criança, ao adolescente e aos familiares, de forma integral, sistematizada e com qualidade e criticidade, tanto no atendimento domiciliar, quanto no ambulatorial e no hospitalar.

6.2. Objetivos Específicos

A Especialização de Enfermagem em Pediatria visa proporcionar aos enfermeiros capacitação para:

- Discutir Políticas Públicas de Saúde e Sociais voltadas para saúde da criança e do adolescente;
- Planejar ações para prevenir e auxiliar no tratamento de agravos e doenças, assim como promover e proteger a saúde dos lactentes, crianças e adolescentes.
- Acompanhar o crescimento e o desenvolvimento do lactente, da criança e do adolescente;
- Identificar sinais e sintomas psicoemocionais e clínicos do desenvolvimento do lactente, da criança e do adolescente.
- Capacitar cuidadores e familiares para os cuidados básicos aos portadores de doenças crônicas e frente a lesões ou agravos;

- Orientar e acompanhar o processo de aleitamento materno, desmame e introdução de alimentos;
- Orientar demais membros da equipe de saúde em processos de educação permanente e educação continuada voltadas à Saúde da Criança e do Adolescente;
- Intervir, quando preciso, nos aspectos sociais, epidemiológicos e clínicos para proteção da criança;
- Prestar assistência direta de enfermagem de baixa, média, complexidade, em ambiente domiciliar, ambulatorial e hospitalar.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar no gerenciamento e administração de setores pediátricos ou na prestação de cuidados diretos ao lactente, à criança e ao adolescente utilizando o Processo de Enfermagem e as evidências científicas como ferramentas-chave para prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde de forma integral e holística.

Habilidades

- Administrar e supervisionar a administração de fármacos, soluções e hemoderivados, respeitando os 13 certos da medicação e, utilizando-se da checagem dupla sempre que necessário,
- Orientar os cuidadores em relação a como reconhecer os Sinais de Perigo do adoecimento agudo e assim procurar imediatamente a Instituição de Saúde.
- Ser capaz de prestar assistência direta à criança e ao adolescente em situações de adoecimento agudo.

- Planejar e implementar intervenções de enfermagem, no âmbito do Processo de Enfermagem, às crianças e adolescentes em situação cirúrgica.
- Identificar as necessidades do lactente, da criança ou do adolescente portador de doença crônica ou de necessidades especiais e formas de inserir os familiares e a criança, quando possível, no planejamento e implementação dos cuidados.
- Empregar cuidados e métodos para auxiliar na prevenção dos agravos e na recuperação e reabilitação da criança em situação de urgência.
- Avaliar, sempre que possível, a caderneta de imunização da criança de forma a manter atualizada as vacinas da criança e do adolescente prevenindo doenças infectocontagiosas imunopreviníveis.
- Empregar e orientar para aplicação de cuidados paliativos frente a qualquer situação de doença crônica, mesmo que não esteja em fase terminal, afim de minimizar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida da criança.
- Conhecer técnicas não-farmacológicas para controle da dor, uso de brinquedos terapêuticos e participação da família/cuidadores no cuidado centrado à criança e ao adolescente.
- Estabelecer como prioridade a prestação dos cuidados de enfermagem pautados nas recomendações do Protocolo Nacional de Segurança do Paciente.
- Realizar administração e gerenciamento diário e mensal da equipe de enfermagem e de materiais das unidades pediátricas, por meio de gestão humanizada e assertiva.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ Leitura de textos de fundamentação teórica.
- ✓ Acesso às videoaulas.
- ✓ Aprofundamento dos seus conhecimentos, acessando elementos extratextuais.
- ✓ Desafio Profissional, com resolução para autoestudo.
- ✓ Realização de questões de autoestudo, para verificação de seu desempenho.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Administração de medicamentos e soluções em pediatria	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem à criança e adolescente com adoecimento agudo	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situação cirúrgica	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem à criança e adolescente com adoecimento crônico	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situações de urgência e emergência e sua família	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem à criança e adolescente com necessidades especiais de saúde e sua família	0 h	40 h	40 h
Atuação do enfermeiro nas doenças imunopreveníveis e imunização	0 h	40 h	40 h

Cuidado à criança e família em cuidados paliativos	0 h	40 h	40 h
Segurança do paciente e gestão de unidades pediátricas	0 h	40 h	40 h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Administração de medicamentos e soluções em pediatria

Ementa: Conceitos fundamentais, aspectos ético-legais e segurança em farmacologia aplicada à enfermagem. Matemática aplicada à farmacologia na saúde da criança. Vias de administração, particularidades da administração de fármacos ao lactente, à criança e ao adolescente com acessos especiais: Cateter Umbilical, Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), Cateter Venoso Central

e Hipodermóclise. Administração de hemoderivados e quimioterápicos em pediatria.

Competências e Habilidades:

- Conhecimento dos fundamentos da farmacologia aplicada à enfermagem em Pediatria.
- Capacidade para realizar adequadamente a matemática aplicada à farmacologia.
- Administração, com segurança e conhecimento, de medicamentos, nutrientes, hemoderivados e quimioterápicos.
- Preservação da segurança do paciente, dos funcionários e do meio ambiente durante o armazenamento, administração e descarte de fármacos.

Conteúdo Programático 1: Conceitos fundamentais, aspectos ético-legais e segurança em farmacologia aplicada à enfermagem.

Conteúdo Programático 2: Matemática aplicada à farmacologia na saúde da criança.

Conteúdo Programático 3: Vias de administração e particularidades da administração de fármacos ao lactente, à criança e ao adolescente com acessos especiais: Cateter Umbilical, Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), Cateter Venoso Central (Duplo Lúmen ou Triplo Lúmen – CDL e CTL) e Hipodermóclise.

Conteúdo Programático 4: Administração de hemoderivados e quimioterápicos em pediatria.

Bibliografia Básica:

ASPERHEM, M.V. - **Farmacologia para Enfermagem**. 11^a ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2010.

BOYER, M. J. **Cálculo de dosagem e preparação em medicamentos**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 2010.

CLAYTON, B. D.; STOCK, Y. N. **Farmacologia na prática de enfermagem**. 15ª Ed. Editora Elvise: São Paulo, 2012.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

Bibliografia Complementar:

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Preparo e administração de medicamentos via sonda enteral ou ostomias. Bol ISMP, v. 4, n.4, 2015. Disponível em: <http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2016/03/Boletim-sondas.pdf>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - Ministério da Educação. Protocolo de transfusão segura de hemocomponentes: Agência Transfusional HULW-UFPB: Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. 2018. 36p. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/3051126/Protocolo+de+Tranfus%C3%A3o+Segura+HULW+2018.pdf/a495501f-531d-4990-a6f7-202f10a08991>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

Conselho Federal de Enfermagem. Anexo da resolução COFEN nº 0569/2018. Regulamento técnico da atuação dos profissionais de enfermagem em quimioterapia antineoplásica. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-569-2018-ANEXO-REGULAMENTO-ATUA%C3%87%C3%83O-DE-ENFERMAGEM-EM-QUIMIOTERAPIA-ANTINEOPL%C3%81SICA-ALTERADO-NO-ITEM-2.pdf>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

Disciplina: Assistência de enfermagem à criança e adolescente com adoecimento agudo

Ementa: Políticas Públicas de Atenção à Criança e ao Adolescente. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Prevenção das doenças agudas prevalentes na infância. Cuidados de Enfermagem frente às doenças agudas prevalentes na infância. Educação em Saúde e envolvimento da família no cuidado à criança e adolescente com adoecimento agudo.

Competências e Habilidades:

- Reflexão sobre Políticas Públicas de Atenção à Criança e ao Adolescente.
- Realização, com propriedade, todas as fases da SAE.
- Identificação e intervir nos fatores de risco para prevenção das doenças agudas prevalentes na infância.
- Prestação de assistência de enfermagem condizente com as necessidades da criança com doença aguda.
- Desenvolvimento de práticas de Educação em saúde.

Conteúdo Programático 1: Políticas Públicas de Atenção à Criança e ao Adolescente. SAE à criança e ao adolescente com adoecimento agudo.

Conteúdo Programático 2: Prevenção das doenças agudas prevalentes na infância.

Conteúdo Programático 3: Cuidados de Enfermagem frente às doenças agudas prevalentes na infância.

Conteúdo Programático 4: Educação em Saúde e envolvimento da família no cuidado à criança e adolescente com adoecimento agudo.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretoria de Ciclos de Vida e Práticas Integrativas em Saúde. Gerência de Ciclos de Vida. Núcleo de Saúde da Criança. Protocolo de Atenção Primária à Saúde da Criança / Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal. Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretoria de Ciclos de Vida e Práticas Integrativas em Saúde. Gerência de Ciclos de Vida. Núcleo de Saúde da Criança. – Brasília: Núcleo de Saúde da Criança, 2014. 91 p.

WONG, Hockenberry, Marilyn J. **Fundamentos de enfermagem pediátrica** / Marilyn J. Hockenberry, David Wilson, Cheryl C. Rodgers; [tradução Eliseanne Nopper, Flor de Letras, Sueli Toledo Basile]. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Bibliografia Complementar:

GOES, Fernanda Garcia Bezerra et al. Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.28, e3367, 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100406&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 nov. 2020

DE MELO, N. P.; DE SOUZA, J. M.; CORDEIRO, S. M.; OLIVEIRA, C. V. R. DE; VERÍSSIMO, M. D. L. Ó R. Diagnósticos de enfermagem em pediatria à luz das necessidades essenciais das crianças. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 21, 31 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos: AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Disciplina: Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situação cirúrgica

Ementa: SAE à criança e ao adolescente em todo período peri operatório (pré, trans e pós-operatório). Segurança do paciente pediátrico em centro cirúrgico.

Competências e Habilidades:

- Realização, com propriedade, todas as fases da SAE.
 - Assistência de enfermagem condizente com as necessidades da criança e da família durante todo período Peri operatório.
 - Aplicação de conceitos de segurança do paciente pediátrico em centro cirúrgico.
 - Desenvolvimento de práticas de Educação em saúde e envolvimento da família no cuidado à criança e adolescente com adoecimento agudo.
-
- **Conteúdo Programático 1:** SAE à criança e ao adolescente em todo o período Peri operatório (pré, trans e pós-operatório).
 - **Conteúdo Programático 2:** Assistência de enfermagem à criança no período pré-operatório (mediato e imediato).
 - **Conteúdo Programático 3:** Assistência de enfermagem no período transoperatório.
 - **Conteúdo Programático 4:** Assistência de enfermagem à criança no período pós-operatório (imediato, mediato e mediato tardio).

Bibliografia Básica (inserir 3 bibliografias – atuais):

WONG, Hockenberry, Marilyn J. **Fundamentos de enfermagem pediátrica** / Marilyn J. Hockenberry, David Wilson, Cheryl C. Rodgers ; [tradução Eliseanne Nopper, Flor de Letras , Sueli Toledo Basile]. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do recém-nascido =34 semanas em sala de parto: diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. São Paulo: SBP; 2016 [citado 2018 jul 20]. Disponível em: http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaior34semanas26jan2016.pdf.

SANTOS, Q. F. dos; et al. Perfil de pacientes submetidos à cirurgia geral em um hospital pediátrico: implicações para a enfermagem / Profile of patients who underwent general surgery in a pediatric hospital: implications for nursing. **Rev. Enferm.** Atual In Derme; v. 87, n.25, 2019.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Lucas Amaral et al. Implantação do protocolo de termorregulação para recém-nascido em procedimentos cirúrgicos. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 40, n. spe, e20180218, 2019.

ÂNGELO, C. da S.; et al. Posicionamento cirúrgico em cirurgia robótica pediátrica: relato de experiência. **Rev. SOBECC** ; v. 25, n2, p: 120-123,2020.

AMATUZZI, E; et al. Vivências de famílias de crianças em intraoperatório: a arte como possibilidade de cuidado. **Rev. enferm. UERJ**; 27: e36678, jan.-dez. 2019.

Disciplina: Assistência de enfermagem à criança e adolescente com adoecimento crônico

Ementa:

SAE à criança e ao adolescente com adoecimento crônico. Prevenção dos agravos relacionados às doenças crônicas e má formações prevalentes na infância. Cuidados de Enfermagem frente às doenças crônicas e má formações prevalentes na infância. Educação em Saúde e envolvimento da família/cuidador no cuidado à criança e ao adolescente portador de doença crônica.

Competências e Habilidades:

- Realização de todas as etapas do Processo de Enfermagem por meio da SAE.
- Identificação de possíveis agravos relacionados às doenças crônicas e má formações prevalentes na infância.
- Prestação de assistência de enfermagem condizente com as necessidades da criança portadora de doença crônica.

- Desenvolvimento de práticas de Educação em saúde.

Conteúdo Programático 1: SAE à criança e ao adolescente com adoecimento crônico.

Conteúdo Programático 2: Prevenção dos agravos relacionados às doenças crônicas e má formações prevalentes na infância.

Conteúdo Programático 3: Cuidados de Enfermagem frente às doenças crônicas e má formações prevalentes na infância.

Conteúdo Programático 4: Educação em Saúde e envolvimento da família no cuidado à criança e ao adolescente portador de doença crônica.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da atenção básica: saúde da criança / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

WONG, Hockenberry, Marilyn J. **Fundamentos de enfermagem pediátrica** / Marilyn J. Hockenberry, David Wilson, Cheryl C. Rogers; [tradução Eliseanne Nopper, Flor de Letras, Sueli Toledo Basile]. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MOREIRA, M.C.N, et al. Recomendações para uma linha de cuidados para crianças e adolescentes com condições crônicas complexas de saúde. **Cad Saúde Pública**. 2017. [citado em 2018 ago. 19];33(11): e00189516. Disponível em: 10.1590/0102-311X00189516

Bibliografia Complementar:

SILVA, Thiago Privado da et al. Gerenciamento do cuidado à criança hospitalizada com dor oncológica crônica: condições intervenientes. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 72, supl. 1, p. 181-188, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700181&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 de novembro 2020.

SALVADOR, M. dos Santos, *et al.* Strategies of families in the care of children with chronic diseases. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 662-669, 2015. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000300662&lng=en&nrm=iso. Acesso em 13 de novembro. 2020.

PACHECO, S.T de, *et al.* Recomendações para o cuidado à criança frente ao novo corona vírus. **Cogitare enferm.** [Internet]. 2020 [Acesso em 13 nov. 2020]; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73554>

Disciplina: Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situações de urgência e emergência e sua família

Ementa: Abordagem das urgências clínicas. Queimaduras. Traumas. Acidentes domésticos.

Competências e Habilidades:

- Prestação de assistência de enfermagem, de qualidade, em situações de urgências clínicas que envolvam crianças ou adolescentes.
- Cuidado de enfermagem à criança vítima de queimadura.
- Realização de assistência de enfermagem, de qualidade, frente a situações de traumas.
- Reconhecimento de riscos de acidentes domésticos e seus agravos.

Conteúdo Programático 1: Assistência de enfermagem nas urgências clínicas.

Conteúdo Programático 2: Assistência de enfermagem em queimaduras.

Conteúdo Programático 3: Assistência de enfermagem em situações de traumas.

Conteúdo Programático 4: Assistência de enfermagem na vigência de acidentes domésticos.

Bibliografia Básica:

WONG, Hockenberry, Marilyn J. **Fundamentos de enfermagem pediátrica** / Marilyn J. Hockenberry, David Wilson, Cheryl C. Rodgers ; [tradução Eliseanne Nopper, Flor de Letras , Sueli Toledo Basile]. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos: Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 74 p.

LAMB, F. A. *et al.* Trabalho de enfermagem em pronto socorro pediátrico: entre o prazer e o sofrimento. **Cogitare enferm.**, Curitiba, v. 24, e59396, 2019. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362019000100308&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 nov. 2020. Epub 26-Ago-2019. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.59396>.

Bibliografia Complementar:

LOPES, T. A. M. C.; et al. Diagnósticos de enfermagem em crianças hospitalizadas / Nursing diagnoses in hospitalized children. **Rev Rene (Online)** ; v. 18, n.6, p: 756-762, 2017.

SILVA, J. H. da; et al. Permanência de familiares no atendimento de emergência pediátrica: percepções da equipe de saúde. **Rev. baiana enferm** ; v.31, n.3: e17427, 2017.

AMTHAUER, Camila. Características da utilização do sistema de triagem de Manchester em uma unidade de emergência pediátrica / Characteristics of use the manchester triage system at a pediatric emergency unit Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 77 f. 2015.

Disciplina: Assistência de enfermagem à criança e adolescente com necessidades especiais de saúde e sua família

Ementa:

SAE à criança e ao adolescente com necessidades especiais. Prevenção de possíveis agravos relacionados às necessidades especiais da criança e do adolescente. Manejo e cuidados de Enfermagem frente às necessidades especiais da criança e do adolescente. Educação em Saúde e envolvimento da família no cuidado à criança e ao adolescente com necessidades especiais.

Competências e Habilidades:

- Realização de todas as etapas do Processo de Enfermagem por meio da SAE.
- Identificação riscos potenciais de agravos às crianças e adolescentes com necessidades especiais.
- Prestação de assistência de enfermagem condizente com as necessidades da criança e do adolescente com necessidades especiais.
- Desenvolvimento de práticas de Educação em saúde.

Conteúdo Programático 1: SAE à criança e ao adolescente com necessidades especiais.

Conteúdo Programático 2: Prevenção de possíveis agravos relacionados às necessidades especiais da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 3: Manejo e cuidados de Enfermagem frente às necessidades especiais da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: Educação em Saúde e envolvimento da família no cuidado à criança e ao adolescente com necessidades especiais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.

Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília. Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática.

Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80 p.

WONG, Hockenberry, Marilyn J. **Fundamentos de enfermagem pediátrica** / Marilyn J. Hockenberry, David Wilson, Cheryl C. Rodgers; [tradução Eliseanne Nopper, Flor de Letras, Sueli Toledo Basile]. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Bibliografia Complementar:

BUCK, Eliane Cristina da Silva. Doença crônica e cuidados paliativos pediátricos: saberes e práticas de enfermeiros à luz do cuidado humano - Portal Regional da BVS. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online); v. 12, p: 682-688, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102734>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 204 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

NEVES ET, CABRAL IE, SILVEIRA A. Rede familiar de crianças com necessidades especiais de saúde: implicações para a enfermagem. Rev. Latino-Am. Enferm. 2013, v.21, n.2. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n2/pt_0104-1169-rlae-21-02-0562.pdf

Disciplina: Atuação do enfermeiro nas doenças imunopreveníveis e imunização

Ementa: Epidemiologia relacionada à saúde da criança e do adolescente. Programa Nacional de Imunizações e Sistema de Vigilância Epidemiológica. Vacinas e calendário de vacinação. Educação em Saúde voltada para doenças imunopreveníveis e imunização em pediatria.

Competências e Habilidades:

- Aplicação de conhecimentos a cerca dados epidemiológicos, do Programa Nacional de Imunizações;
- Compreensão do funcionamento dos instrumentos do Sistema de Vigilância Epidemiológica.
- Realização de orientações sobre vacinas e calendário de vacinação.
- Desenvolvimento de práticas de Educação em saúde relacionadas às doenças imunopreveníveis.

- **Conteúdo Programático 1:** Epidemiologia relacionada à saúde da criança e do adolescente.
- **Conteúdo Programático 2:** Programa Nacional de Imunizações e Sistema de Vigilância Epidemiológica.
- **Conteúdo Programático 3:** Vacinas e calendário de vacinação.
- **Conteúdo Programático 4:** Educação em Saúde voltada para doenças imunopreveníveis e imunização em pediatria.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Saúde Brasil 2019 uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.520 p. Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/publicacoes/saude-brasil/saude-brasil-2019-analise-situacao-saude->

[enfoque-doencas-imunopreveniveis-imunizacao.pdf](#) Acesso em: 13 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf Acesso em: 13 de novembro de 2020

ROUQUAYOL, M.Z.; SILVA, M.G. (Orgs.). Epidemiologia & Saúde. 7. Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, p. 87, 13 ago. 2018.

Organização Pan-Americana da Saúde. Vacinação de recém-nascidos no contexto da pandemia da

2020. COVID-19. Acesso em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/publicacoes/Vacinacao%20de%20recem-nascidos%20no%20contexto%20da%20pandemia%20da%20COVID-19.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 14/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. O programa de imunização no contexto da pandemia de COVID19. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/notas-tecnicas/Nota%20Tecnica%2014.pdf> Acesso em 13 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 136 p. disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/publicacoes/manual-de-rede-de-frio-2017.pdf> Acesso em 13 de novembro de 2020.

Disciplina: Cuidado à criança e família em cuidados paliativos

Ementa: Conceitos de cuidado paliativo e cuidado *Hospice*. Aspectos éticos e legais em cuidados paliativos. SAE à criança e à família em cuidados paliativos. Espiritualidade, religiosidade e humanização. Morte e luto.

Competências e Habilidades:

- Assistência integral junto à equipe multidisciplinar no cuidado à criança e ao adolescente em cuidados paliativos.
- Planejamento de estratégias para melhoria da qualidade de vida.
- Compreensão sobre Espiritualidade, religiosidade e humanização.
- Reflexão sobre morte e luto envolvendo crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 1: Conceitos de cuidado paliativo e cuidado *Hospice*; Aspectos éticos e legais em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 2: SAE à criança e à família em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 3: Planejamento de estratégias para melhoria da qualidade de vida para crianças e adolescentes em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 4: Espiritualidade, religiosidade e humanização na assistência à criança e ao adolescente; reflexão sobre morte e luto envolvendo crianças e adolescentes.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. S. F. et al. Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 39, e185734, 2019. Disponível

em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932019000100130&lng=en&nrm=iso Acesso em: 13 de novembro 2020.

BARBOSA, S. M. M, IGLESIAS, S. B.O, ZOBOLI, I. **Cuidado Paliativo na Prática Pediátrica**. Atheneu. 432 p. 2019.

GOMES, A. L. Z.; OTHERO, M. B. Cuidados paliativos. **Estud. av.**, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155&lng=en&nrm=iso Acesso em 13 de novembro de 2020.

Bibliografia Complementar:

CONNOR, S.R, DOWNING, J., MARSTON, J. Estimating the global need for palliative care for children: a crosssectional analysis. *J Pain Symptom Manage.* v.53, n.2, p.171–7, 2017. Disponível em [https://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924\(16\)30493-6/fulltext](https://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924(16)30493-6/fulltext). Aceso em 13 de novembro de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION [Internet]. Integrating palliative care and symptom relief into paediatrics: a WHO guide for health care planners, implementers and managers. Geneva. 2018. Disponível em: <http://www.https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274561/9789241514453-eng.pdf?ua=1> Acesso em: 13 de novembro de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION [Internet]. Planning and implementing palliative care services: a guide for programme managers. Geneva: World Health Organization, 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/250584> Acesso em: 13 de novembro de 2020.

Disciplina: Segurança do paciente e gestão de unidades pediátricas

Ementa: Planejamento e organização de processos administrativos. Gestão. Programa Nacional de Segurança do Paciente e Segurança do Paciente em Pediatria. Elaboração e aplicação de manuais, escalas e instrumentos de gerenciamento.

Competências e Habilidades:

- Planejamento e gerenciamento de recursos materiais e humanos em unidades pediátricas.
- Elaboração de manuais e instrumentos de Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicabilidade de Escalas de avaliação.
- Capacidade para identificar riscos e implementar ações que garantam a segurança do paciente pediátrico.

Conteúdo Programático 1: Planejamento e organização de processos administrativos.

Conteúdo Programático 2: Gestão e liderança

Conteúdo Programático 3: Segurança do Paciente em Pediatria e Programa Nacional de Segurança do Paciente em Pediatria.

Conteúdo Programático 4: Elaboração e aplicação de manuais, escalas e instrumentos de gerenciamento.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html Acesso em: 12 de novembro de 2020.

FELLI, V.E.A.; PEDUZZI, M. O trabalho gerencial em Enfermagem. In: KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 529 de 1º de abril de 2013: institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília (DF): MS; 2013.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n. 293/04. Fixa e estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREn-SP); 2004. Disponível em: <http://corensp.org.br/072005>. Acesso em 12 de novembro de 2020.

MORORO, Deborah Dinorah de Sá et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 30, n. 3, p. 323-332, May 2017 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700043> Acesso em: 12 de novembro de 2020.

PERES MA, WEGNER W, CANTARELLI-KANTORSKI KJ, GERHARDT LM, MAGALHÃES AMM. Perception of family members and caregivers regarding patient safety in pediatric inpatient units. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2018; 39: e2017-0195. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0195> Acesso em 12 de novembro.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.

- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

